



Trabalhos Científicos

Título: Tratamento Multimodal De Tumor De Wilms Com Invasão Extensa Em Pré-Adolescente: Relato De Caso

Autores: FERNANDA NUNES DE MACEDO (CENTRO UNIVERSITÁRIO CATOLICO SALESIANO DE AUXILIUM), ANA VICTORIA BOA SORTE MORAES (UNIFG GUANAMBI), BRUNO ARAÚJO COSTA (UNIFG GUANAMBI), DANIELA MARTINS FONSECA (FMB-UFBA), EVELINE ASSUNÇÃO AZEVEDO VEIGA DOS SANTOS (UNIFG GUANAMBI), JOSÉ LUCAS MOURA VASCONCELOS (UNIFG GUANAMBI), LUIZA CAROLINE TEIXEIRA DUCA (UNIFG GUANAMBI), PATRICK RODRIGUES ALVES (UNIFG GUANAMBI), VINÍCIO PIRES SALLET (UNIFG GUANAMBI), MAIANA LIMA DE CASTRO (UNIFG GUANAMBI)

Resumo: O tumor de Wilms (TW), ou nefroblastoma, é a neoplasia renal mais comum na infância, com uma alta taxa de cura quando tratado precocemente. Este relato de caso destaca a apresentação, o diagnóstico e o manejo de uma paciente pediátrica com um TW avançado. R.N.L.L., 10 anos, sem comorbidades prévias e com desenvolvimento adequado para a idade, apresentou dor lombar à direita e disúria, buscando atendimento em unidade hospitalar. Inicialmente tratada como pielonefrite, os sintomas persistiram e paciente evoluiu com hematúria. Realizadas Ultrassonografia de Abdome Total, que revelou hidronefrose à direita, e Tomografia Computadorizada subsequente, a qual identificou uma massa tumoral no rim direito com extensão para segmento retro-hepático de veia cava inferior (VCI) e significativo aumento do volume do rim acometido – achados compatíveis com o Estágio III do TW conforme critérios da Sociedade Internacional de Oncologia Pediátrica (SIOP) e da National Wilms Tumor Study Group (NWTSG). Encaminhada para um hospital especializado, passou por quimioterapia pré-operatória, sendo submetida à ressecção de tumor retroperitoneal envolvendo rim, ureter e parte da glândula adrenal direitos, além de linfadenectomia retroperitoneal. O procedimento incluiu tromboectomia extensa com reconstrução usando pericárdio autólogo. No pós-operatório, foram mantidos antibióticos e anticoagulantes, evoluindo satisfatoriamente no controle da dor e diurese. Este relato destaca um cenário clínico raro e desafiador no tratamento do TW, caracterizado pela invasão extensa da VCI, uma condição clínica pouco frequente, especialmente em uma paciente de 10 anos, visto que o TW é mais comum em crianças de até 5 anos. Além disso, a paciente apresentou sintomas de forma oligossintomática com dor refratária a analgésicos comuns dificultando o diagnóstico precoce. A abordagem terapêutica multimodal, incluindo quimioterapia seguida de cirurgia complexa com reconstrução vascular, demonstrou ser eficaz na redução da carga tumoral e do controle das complicações associadas. A evolução clínica favorável sublinha a importância de estratégias individualizadas e cuidados intensivos pós-operatórios para otimizar os resultados em casos complexos como o descrito. O caso apresentado demonstra a complexidade do diagnóstico e manejo do TW com invasão extensa. A faixa etária atípica e a presença de poucos sintomas enfatizam a necessidade de busca ativa dessa condição em crianças com perfil clínico variável. Ademais, a combinação de cirurgia, quimioterapia e cuidados intensivos pós-operatórios resultou em uma evolução clínica favorável. Este relato enfatiza a importância do diagnóstico precoce e da abordagem terapêutica multimodal no tratamento eficaz do nefroblastoma, destacando a importância de um acompanhamento rigoroso e contínuo para monitorar possíveis complicações e garantir a qualidade de vida a longo prazo dos pacientes pediátricos.